

Câmara Municipal de Vereadores de Agrestina

Rua Marechal Deodoro, 161 - Centro - 55.495-000 - Agrestina/ PE

CNPJ: 11.474.277/0001-72 Fone: (81) 3744-1948 <https://agrestina.pe.leg.br/>camara@agrestina.pe.leg.br

Usuário: Luís Carlos

Chave de autenticação: 9539-8785-39

**Anexo 18 da Lei Nº 4.320/1964 - Demonstrativo do Fluxo de Caixa**

Valores em R\$ - Período: 01/01/2025 até 31/12/2025

Despesa realizada: Paga

	Exercício Atual	Exercício Anterior
QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
Legislativa	3.999.275,34	3.354.647,54
Judiciária	0,00	0,00
Essencial à justiça	0,00	0,00
Administração	0,00	0,00
Defesa nacional	0,00	0,00
Segurança pública	0,00	0,00
Relações exteriores	0,00	0,00
Assistência social	0,00	0,00
Previdência social	0,00	0,00
Saúde	0,00	0,00
Trabalho	0,00	0,00
Educação	0,00	0,00
Cultura	0,00	0,00
Direitos da cidadania	0,00	0,00
Urbanismo	0,00	0,00
Habitação	0,00	0,00
Saneamento	0,00	0,00
Gestão ambiental	0,00	0,00
Ciência e tecnologia	0,00	0,00
Agricultura	0,00	0,00
Organização agrária	0,00	0,00
Indústria	0,00	0,00
Comércio e serviços	0,00	0,00
Comunicações	0,00	0,00
Energia	0,00	0,00
Transporte	0,00	0,00
Desporto e lazer	0,00	0,00
Encargos especiais	0,00	0,00
Total dos desembolsos de pessoal e demais despesas por função	3.999.275,34	3.354.647,54

 Documento Assinado Digitalmente por: JAIRO PESSOA DE AZEVEDO, JOSÉ PEDRO DA SILVA
 https://eic.cei.pe.gov.br/epp/validarDoc.seam Código do documento: 5c161d18-4d18-44c3-879f-da0d0c322478

	Exercício Atual	Exercício Anterior
QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		
Juros e correção monetária da dívida interna	0,00	0,00
Juros e correção monetária da dívida externa	0,00	0,00
Outros encargos da dívida	0,00	0,00
Total dos juros e encargos da dívida	0,00	0,00

Nota: Considerados os valores intra-orçamentários

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE AGRESTINA
EXERCÍCIO DE 2025**



Documento Assinado Digitalmente por: JAIR PESSOA DE AZEVEDO, JOSE PEDRO DA SILVA
Acesse em: <https://tce.ce.gov.br/epv/validarDoc.seam> Código do documento: 5c161d18-4d18-44e3-879f-fda0dbc325478

**Notas Explicativas
Anexo XVII da Resolução TCE/PE nº 299, de 19 de novembro de 2025**

NOTA EXPLICATIVA

Anexo 18, da Lei Federal 4.320/64 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

A) INFORMAÇÕES GERAIS:

a.1 Nome da Entidade:

Câmara Municipal dos Vereadores de Agrestina - PE.

a.2 CNPJ:

11.474.277/0001-72

a.3 Natureza jurídica da entidade:

A Câmara Municipal de Vereadores de Agrestina – PE tem a sua natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 106-6 “Órgão Público do Poder Legislativo Municipal”.

a.4 Endereço da entidade:

Rua Marechal Deodoro, 161 – Centro – CEP 55.495-000 – Agrestina - PE

a.5 Natureza das operações e principais atividades da entidade:

A Câmara Municipal de Vereadores de Agrestina – PE possui como atividade principal a “Administração pública em geral”. A população estimada pelo IBGE é de 20.674 habitantes (<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pe/agrestina.html>). Durante o exercício de 2025 a execução orçamentária baseou-se na Lei Municipal nº 1.701, de 19 de dezembro de 2024 (LOA 2025). Sua atividade financeira origina-se da transferência do duodécimo do Poder Executivo Municipal realizado até o dia 20 de cada mês.

a.6 Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis:

Este demonstrativo contábil foi elaborado em conformidade com o modelo definido pela Lei Federal nº 4.320/64, Portaria Conjunta STN/SOF nº 26, de 18 de dezembro de 2024, Portaria Interministerial STN/SRPC nº 25, de 18 de dezembro de 2024 e Portaria STN/MF nº 2.016, de 18 de dezembro de 2024 que estabeleceram o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, 11ª edição. Os procedimentos de registro, mensuração e evidenciação obedecem ao todo ou em parte no que couber às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial: NBC TSP 01 – Receita de Transição e Contraprestação, NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, NBC TSP 04 – Estoques, NBC TSP 11 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, NBC TSP 12 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, NBC TSP 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis, NBC TSP 16 – Demonstrações Contábeis Separadas e NBC TSP 17 – Demonstrações Contábeis Consolidadas. Quanto à escrituração, este demonstrativo atende ao disposto no artigo 50 de Lei de Responsabilidade Fiscal. Por fim, este demonstrativo está em conformidade com o exigido para a Contabilidade Aplicada ao Setor Público e está seguindo as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC), do TCE-PE.

a.7 Consolidação das Demonstrações Contábeis

Este demonstrativo abrange unicamente as informações individuais da Câmara Municipal dos Vereadores de Agrestina.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE AGRESTINA
EXERCÍCIO DE 2025**



Documento Assinado Digitalmente por: JAIR PESSOA DE AZEVEDO, JOSE PEDRO DA SILVA
Acesse em: <https://eccc.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 5c161d18-4d18-44e3-879f-da0db0325478

**Notas Explicativas
Anexo XVII da Resolução TCE/PE nº 299, de 19 de novembro de 2025**

a.8 Período do Demonstrativo:

A Demonstração das Variações Patrimoniais referiu-se ao período de 01/01/2025 a 31/12/2025.

a.9 Nome do Gestor:

José Pedro da Silva, cargo: Presidente. Período de Gestão: 01/01/2025 a 31/12/2026.

a.10 Nome e CRC do Contador responsável:

Jair Pessoa de Azevedo, CRC nº 019332/O-5. E-mail: ascop.assessoria21@gmail.com

B) RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

b. 1 Resumo das Políticas Significativas:

A seguir, serão demonstrados os principais critérios e políticas contábeis adotados para esta entidade utilizados na elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa, de acordo com o Manual Aplicado ao Setor Público.

b. 2 Base de Mensuração Utilizadas e Outras Informações Relevantes:

- A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento;
- A DFC foi elaborada pelo método direto evidenciando as alterações de caixa e equivalentes de caixa verificadas no exercício de referência, classificadas nos seguintes fluxos, de acordo com as atividades da entidade:
 - a. Operacionais;
 - b. de investimento; e
 - c. de financiamento.
- A moeda utilizada pela entidade foi o Real (R\$) pelo valor histórico. Não houve registros em moedas estrangeiras que viessem a ser convertida para a moeda vigente;
- DFC são utilizadas as contas da classe 6 (Controles da Execução do Planejamento e Orçamento) do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), com filtros pelas naturezas orçamentárias de receitas e despesas, bem como funções e subfunções, assim como outros filtros e contas necessários para marcar a movimentação extraorçamentária que eventualmente transita pela conta Caixa e Equivalentes de Caixa;

b. 3 Novas Normas e Políticas Contábeis Alteradas:

Não houve mudanças que levem a alguma alteração significativa na Demonstração dos Fluxos de Caixa

b. 4 Julgamentos pela Aplicação das Políticas Contábeis:

Não houve julgamentos pela aplicação das políticas contábeis no que se refere à Demonstração dos Fluxos de Caixa.

b. 5 Definições na Demonstração dos Fluxos de Caixa

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE AGRESTINA
EXERCÍCIO DE 2025**



Documento Assinado Digitalmente por: JAIR PESSOA DE AZEVEDO, JOSE PEDRO DA SILVA
Acesse em: <https://tce.tce.pe.gov.br/epp/validarDoc.seam> Código do documento: 5c161d18-4d18-44e3-879f-da0dbce325478

**Notas Explicativas
Anexo XVII da Resolução TCE/PE nº 299, de 19 de novembro de 2025**

Caixa

Compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

Equivalentes de caixa

São aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em valor conhecido de caixa e que estão sujeitas a insignificante risco de mudança de valor.

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e, não, para investimento ou outros fins. Para que o investimento seja qualificado como equivalente de caixa, ele deve ser prontamente conversível em quantia conhecida de caixa e estar sujeito a risco insignificante de mudanças de valor.

Portanto, o investimento normalmente se qualifica como equivalente de caixa somente quando tiver vencimento de curto prazo de, por exemplo, três meses ou menos a partir da data de aquisição. Em regra, os investimentos em ações de outras entidades são excluídos dos equivalentes de caixa.

Fluxos de caixa são as entradas e as saídas de caixa e de equivalentes de caixa.

Os fluxos de caixa excluem movimentos entre itens que constituem caixa ou equivalentes de caixa porque esses componentes são parte da gestão de caixa da entidade e não parte de suas atividades operacionais, de investimento e de financiamento. A gestão de caixa inclui o investimento do excesso de caixa em equivalentes de caixa

Atividades de financiamento

São aquelas que resultam em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e no endividamento da entidade.

Atividades de investimento

São as atividades referentes à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos em equivalentes de caixa.

Atividades operacionais

São as atividades da entidade que não as de investimento e de financiamento.

C) INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PELA ORDEM COM REFERÊNCIAS CRUZADAS

c. 1 Referências Cruzadas e Notas Explicativas:

A seguir, serão demonstradas, as referências cruzadas com o nome “Nota” e com seu respectivo número, baseadas nas informações do demonstrativo contábil, possibilitando um melhor entendimento dos usuários.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE AGRESTINA
EXERCÍCIO DE 2025**



Documento Assinado Digitalmente por: JAIR PESSOA DE AZEVEDO, JOSE PEDRO DA SILVA
Acesse em: <https://tce.tce.gov.br/epp/validarDoc.seam> Código do documento: 5c161d18-4d18-44e3-879f-da0db0325478

**Notas Explicativas
Anexo XVII da Resolução TCE/PE nº 299, de 19 de novembro de 2025**

**Anexo 19, da Lei Federal 4.320/64 – Demonstração dos Fluxos de Caixa
REFERÊNCIAS CRUZADAS E NOTAS**

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Ingressos (NOTA 1)	5.494.834,99	4.734.333,59
Receita tributária	0,00	0,00
Receita de contribuições	0,00	0,00
Receita patrimonial	0,00	0,00
Receita agropecuária	0,00	0,00
Receita industrial	0,00	0,00
Receita de serviços	0,00	0,00
Remuneração das disponibilidades	0,00	0,00
Outras receitas derivadas e originárias	0,00	0,00
Transferências recebidas	0,00	3.954.074,70
Outros ingressos operacionais	5.494.834,99	780.258,89
Desembolsos (NOTA 2)	4.997.365,90	4.565.718,09
Pessoal e demais despesas	3.999.275,34	3.354.647,54
Juros e encargos da dívida	0,00	0,00
Transferências concedidas	59.075,37	87.021,88
Outros desembolsos operacionais	939.015,19	1.124.048,67
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I) (NOTA 3)	497.469,09	168.615,50

NOTA 1 – INGRESSOS – FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:

O valor dos ingressos das atividades operacionais do exercício de 2025 foi de R\$ 5.494.834,99.

NOTA 2 – DESEMBOLSOS – FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:

O valor dos desembolsos das atividades operacionais do exercício de 2025 foi de R\$4.997.365,90.

NOTA 3 – FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:

O valor do fluxo de caixa líquido das atividades operacionais obtido pelo resultado dos ingressos menos os desembolsos, do exercício de 2025 foi de R\$ 497.469,09

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Ingressos (NOTA 4)	0,00	0,00
Alienação de bens	0,00	0,00
Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos	0,00	0,00
Outros ingressos de investimentos	0,00	0,00
Desembolsos (NOTA 5)	88.322,63	437.444,28
Aquisição de ativo não circulante	0,00	437.444,28
Concessão de empréstimos e financiamentos	0,00	0,00
Outros desembolsos de investimentos	88.322,63	0,00
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimentos (II) (NOTA 6)	-88.322,63	-437.444,28

NOTA 4 – INGRESSOS – FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:

O valor dos ingressos das atividades de investimento do exercício de 2025 foi de R\$ 0,00.

NOTA 5 – DESEMBOLSOS – FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:

O valor dos desembolsos das atividades de investimento do exercício de 2025 foi de R\$ 88.322,63.

NOTA 6 – FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:

O valor do fluxo de caixa líquido das atividades de investimento obtido pelo resultado dos ingressos menos os desembolsos, do exercício de 2025 foi de R\$ -88.322,63.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE AGRESTINA
EXERCÍCIO DE 2025**



Documento Assinado Digitalmente por: JAIR PESSOA DE AZEVEDO, JOSE PEDRO DA SILVA
Acesse em: <https://e1ce.tce.pe.gov.br/epp/validarDoc.seam> Código do documento: 5c161d18-4d18-44c8-879-5940dbc325478

**Notas Explicativas
Anexo XVII da Resolução TCE/PE nº 299, de 19 de novembro de 2025**

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Ingressos (NOTA 7)	0,00	0,00
Operações de crédito	0,00	0,00
Integralização do capital social de empresas dependentes	0,00	0,00
Outros ingressos de financiamentos	0,00	0,00
Desembolsos (NOTA 8)	0,00	0,00
Amortização/Refinanciamento da dívida	0,00	0,00
Outros desembolsos de financiamentos	0,00	0,00
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (III) (NOTA 9)	0,00	0,00

NOTA 7 – INGRESSOS – FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:

O valor dos ingressos das atividades de financiamento do exercício de 2025 foi de R\$ 0,00.

NOTA 8 – DESEMBOLSOS – FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:

O valor dos desembolsos das atividades de financiamento do exercício de 2025 foi de R\$ 0,00.

NOTA 9 – FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:

O valor do fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento obtido pelo resultado dos ingressos menos os desembolsos, do exercício de 2025 foi de R\$ 0,00.

GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (IV) = (I + II + III) (NOTA 10)	409.146,46	-268.828,78
Caixa e equivalente de caixa inicial (V)	303,77	269.137,95
Caixa e equivalente de caixa final (IV + V)	409.450,23	302,17

NOTA 10 – APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO:

O valor de caixa e equivalente de caixa no inicial foi de R\$ 303,77. A geração líquida de caixa e equivalente de caixa do exercício foi de R\$ 409.146,46. Ao final do exercício, o saldo de caixa e equivalente de caixa foi de R\$ 409.450,23.

D) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

d.1 Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:

Não houve passivos contingentes e nem compromissos contratuais não reconhecidos.

d.2 Divulgações não financeiras:

Não são aplicadas a esta demonstração.

d.3 Reconhecimentos de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações do órgão ou da entidade no futuro:

Não houve reconhecimentos de inconformidades.

d.4 Ajustes decorrentes de omissões e erros de registro:

Não houve ajustes decorrentes de omissões e erros de registros.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE AGRESTINA
EXERCÍCIO DE 2025**



Documento Assinado Digitalmente por: JAIR PESSOA DE AZEVEDO, JOSE PEDRO DA SILVA
Acesse em: <https://ecec.tce.pe.gov.br/epp/validarDoc.seam> Código do documento: 5c161d18-4d18-44c3-879f-da0dbce325478

**Notas Explicativas
Anexo XVII da Resolução TCE/PE nº 299, de 19 de novembro de 2025**

L) CONCILIAÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXAS APRESENTADO NA DFC COM O VALOR APRESENTADO NO BALANÇO PATRIMONIAL, JUSTIFICANDO EVENTUAIS DIFERENÇAS:

Demonstração dos Fluxos de Caixa	Balanço Patrimonial	Diferença
Saldo em Caixa e Equivalentes de Caixa	Saldo em Caixa e Equivalentes de Caixa	
R\$ 409.450,23	R\$ 409.450,23	R\$ 0,00

Conforme demonstrado anteriormente, não há divergências entre os saldos em caixa e equivalentes de caixa entre a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Balanço Patrimonial.

M) PLANO DE IMPLANTAÇÃO PLANO DE IMPLANTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS (PIPCP) CONFORME PORTARIA STN Nº 548/2015:

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ORÇAMENTÁRIOS - PARTE I DO MCASP				
Ação	Adoção de Procedimentos Contábeis Orçamentários			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1. Escrituração contábil conforme o MCASP	Sistema informatizado adequado aos registros	Secretaria de Finanças	31/12/2013	Concluída
2. Implantar rotina de procedimento contábil	Sistema informatizado adequado aos registros	Secretaria de Finanças	31/12/2013	Concluída

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS - PARTE II DO MCASP				
Ação	1. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber, bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1. Estabelecer uma nova sistemática para identificar o momento do lançamento do crédito (fato gerador).	Metodologia de reconhecimento do crédito tributário e não tributário.	Secretaria de Finanças	01/01/2022	Concluída
2. Adaptar o sistema para que ele possa captar ou receber a informação do crédito a partir de seu lançamento.	Sistema de informatizado adequado à metodologia de registro dos créditos tributários ou não por competência.	Secretaria de Finanças	01/01/2022	Concluída

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE AGRESTINA
EXERCÍCIO DE 2025**



Documento Assinado Digitalmente por: JAIR PESSOA DE AZEVEDO, JOSE PEDRO DA SILVA
Acesse em: <https://tce.tce-pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 5c161d18-4d18-44e3-879f-da0dbce325478

**Notas Explicativas
Anexo XVII da Resolução TCE/PE nº 299, de 19 de novembro de 2025**

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS - PARTE II DO MCASP				
Ação	2. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações e provisões por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1. Estabelecer uma nova sistemática para identificar o momento do fato gerador da obrigação potencial.	Metodologia de reconhecimento das obrigações e provisões por competência.	Secretaria de Finanças	01/01/2022	Concluída
2. Verificar se a obrigação potencial é decorrente de um fato passado (legal ou não formalizado).	Demonstrativo de obrigações decorrentes dos fatos passados.	Secretaria de Finanças	01/01/2022	Concluída
3. Verificar se é possível estimar confiavelmente o montante da obrigação potencial.	Demonstrativo de obrigações decorrentes dos fatos passados com confiabilidade para escrituração.	Secretaria de Finanças	01/01/2022	Concluída
4. Caso as premissas sejam satisfeitas, efetuar o registro da provisão na contabilidade.	Sistema informatizado adequado à metodologia de registro de obrigações e provisões por competência.	Secretaria de Finanças	01/01/2022	Concluída

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS - PARTE II DO MCASP				
Ação	3. Evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1. Verificar os ativos e passivos contingentes que devem ser lançados em contas de controle e em notas explicativas.	Metodologia de evidenciação de ativos e passivos.	Secretaria de Finanças	01/01/2021	Concluída

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS - PARTE II DO MCASP				
Ação	4. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE AGRESTINA
EXERCÍCIO DE 2025**



Documento Assinado Digitalmente por: JAIR PESSOA DE AZEVEDO, JOSE PEDRO DA SILVA
Acesse em: <https://tce.tec.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 5c161d18-4d18-44c3-879f-da0dbc325478

**Notas Explicativas
Anexo XVII da Resolução TCE/PE nº 299, de 19 de novembro de 2025**

1. Efetuar levantamento físico dos bens, identificando quando cada bem foi colocado em uso, sua localização e vida útil.	Relatório da comissão designada, inclusive com detalhamento do patrimônio, baseado em perícia ou referência de mercado.	Secretaria de Administração	01/01/2021	Concluída
2. Reavaliação de bens.	Decreto de regulação de reavaliação dos ativos.	Secretaria de Administração	01/01/2021	Concluída
3. Realizar conferência do inventário físico com os bens registrados na contabilidade.	Relatório da comissão designada, inclusive com detalhamento do ente, baseado em perícia ou referência de mercado devidamente evidenciado na contabilidade.	Secretaria de Administração	01/01/2021	Concluída
4. Caso algum bem registrado na contabilidade não conste do inventário; abrir processo para apuração de responsabilidade e, oportunamente, efetuar a baixa de bem.	Rotina de procedimentos para apuração de responsabilidade sobre bens móveis e imóveis.	Secretaria de Administração	01/01/2021	Concluída

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS - PARTE II DO MCASP				
Ação	5. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex.: 13º salário, férias, etc.).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1. Verificação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados.	Metodologia de reconhecimento das obrigações por competência.	Secretaria de Finanças	01/01/2019	Concluída

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE AGRESTINA
EXERCÍCIO DE 2025**



Documento Assinado Digitalmente por: JAIR PESSOA DE AZEVEDO, JOSE PEDRO DA SILVA
Acesse em: <https://tce.tec.pe.gov.br/epp/validarDoc.seam> Código do documento: 5c161d18-4d18-44c3-879f-da0d0bc325478

**Notas Explicativas
Anexo XVII da Resolução TCE/PE nº 299, de 19 de novembro de 2025**

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS - PARTE II DO MCASP				
Ação	6. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1. Levantamento das obrigações com fornecedores por competência.	Metodologia de reconhecimento das obrigações por competência.	Secretaria de Finanças	01/01/2016	Concluída

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS - PARTE II DO MCASP				
Ação	7. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
A ser definido pela Secretaria do Tesouro Nacional em ato normativo específico.				

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS - PARTE II DO MCASP				
Ação	8. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1. Levantamento de softwares, Marcas, patentes, licenças e congêneres.	Relatório do setor responsável pela TI	Secretaria de Administração	01/01/2022	Não iniciada

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ESPECÍFICOS - PARTE III DO MCASP				
Ação	9. Procedimentos contábeis específicos - FUNDEB			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis específicos.	Secretaria de Administração	Imediato	Concluído

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE AGRESTINA
EXERCÍCIO DE 2025**



Documento Assinado Digitalmente por: JAIR PESSOA DE AZEVEDO, JOSE PEDRO DA SILVA
Acesse em: <https://tce.te.ce.gov.br/epp/validarDoc.seam> Código do documento: 5c161d18-4d18-44c3-879f-da0dbce325478

**Notas Explicativas
Anexo XVII da Resolução TCE/PE nº 299, de 19 de novembro de 2025**

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ESPECÍFICOS - PARTE III DO MCASP				
Ação	10. Procedimentos contábeis específicos – Operações de Crédito			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis específicos.	Secretaria de Administração	Imediato	Concluído

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ESPECÍFICOS - PARTE III DO MCASP				
Ação	11. Procedimentos contábeis específicos – Regime Próprio de Previdência Social - RPPS			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis específicos.	Secretaria de Administração	Imediato	Concluído

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ESPECÍFICOS - PARTE III DO MCASP				
Ação	12. Procedimentos contábeis específicos – Dívida Ativa			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis específicos.	Secretaria de Administração	Imediato	Concluído

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ESPECÍFICOS - PARTE III DO MCASP				
Ação	13. Procedimentos contábeis específicos – Precatórios			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis específicos.	Secretaria de Administração	Imediato	Concluído

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ESPECÍFICOS - PARTE III DO MCASP				
Ação	14. Procedimentos contábeis específicos – Consórcios Públicos			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis específicos.	Secretaria de Administração	Imediato	Concluído

PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO - PARTE IV DO MCASP	
Ação	15. Aplicação do Plano de Contas, detalhado no nível exigido para a consolidação das contas nacionais.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE AGRESTINA
EXERCÍCIO DE 2025**



Documento Assinado Digitalmente por: JAIR PESSOA DE AZEVEDO, JOSE PEDRO DA SILVA
Acesse em: <https://tce.tec.pe.gov.br/epp/validarDoc.seam> Código do documento: 5c161d18-4d18-44c3-879f-da0d0bc325478

**Notas Explicativas
Anexo XVII da Resolução TCE/PE nº 299, de 19 de novembro de 2025**

Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1. Adaptação do plano de contas do ente municipal à estrutura do PCPASP Federação.	Sistema informatizado adequado às rotinas de integridade, abertura e encerramento do exercício.	Secretaria de Finanças	31/12/2014	Concluída
2. Condições de eventos contábeis (tabela de eventos) atendendo à nova codificação e nomenclatura do novo plano de contas do ente.	Sistema informatizado adequado ao PCASP estendido, às instruções de Procedimentos Contábeis - IPC e aos eventos.	Secretaria de Finanças	31/12/2014	Concluída
3. Criar rotinas de integridade de abertura de dados.	Metodologia de registro de abertura e encerramento do exercício, além de verificação de integridade de dados.	Secretaria de Finanças	31/12/2014	Concluída

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - PARTE V DO MCASP				
Ação	Adoção das Demonstrações Contábeis Aplicados ao Setor Público			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1. Elaboração de regras/fórmulas para levantamento das DCASP a partir da contabilidade.	Metodologia de levantamento das DCAPS por meio do PCASP estendido e das demais informações contábeis.	Secretaria de Finanças	31/12/2014	Concluída
2. Ajustar a elaboração das Demonstrações Contábeis ao padrão MCASP.	Sistema informatizada adequado à metodologia de levantamento da DCASP a partir do PCASP estendido e das demais informações contábeis.	Secretaria de Finanças	31/12/2014	Concluída

Agrestina, 10 de março de 2026.

José Pedro da Silva
Presidente

Jair Pessoa de Azevedo
Contador CRC-PE nº 019332/O-5